

A ORAÇÃO DO SENHOR (Mt 6.9-13)

Capítulo 5 – Santificado seja teu nome

Geralmente, os pais escolhem o nome dos filhos pelas razões mais aleatórias. Antigamente, era bastante comum colocar o nome do santo católico do dia do nascimento; ou homenagear um parente falecido. Atualmente, estão mais na moda nomes de jogador de futebol, atrizes e cantores – às vezes, com o nome estrangeiro escrito de forma aportuguesada. Recentemente, os noticiários divulgaram bebês sendo batizados como *Covid*, *Corona* e *Lockdown*...

Você gosta do seu nome? Sabe o significado ou o motivo de seus pais o escolherem? Já pensou em mudar de nome? Que nome gostaria de ter? Por quê? Que importância você dá aos nomes?

O primeiro pedido feito na oração do Pai-nosso é direcionado ao “nome” de Deus. A Bíblia usa vários nomes para Deus, como “Altíssimo”, “Todo-Poderoso”, “Senhor dos Exércitos” ou “Santo de Israel” (Sl 9.2; Jó 22.26; Jr 10.16; Ez 39.7). Os nomes de Deus em geral são *títulos que descrevem quem ele é*.

Nesse sentido, o nome tem a ver com a reputação, com a fama de alguém. Em nossa cultura, também usamos “nome” assim quando, por exemplo, uma pessoa tem seu crediário negado porque, como se diz popularmente, está com o “nome sujo”. Resta a ele sair da loja, meio confuso e envergonhado, sob o olhar dos demais clientes e funcionários.

Deus já é absolutamente “santo” (Is 6.3; Ap 4.8). “Santo” é a palavra bíblica que aponta o enorme abismo que separa e diferencia Criador e criaturas, particularmente pela pureza e poder maravilhosos que somente a divindade tem (Js 24.19). E, como o salmista não nos deixa esquecer, sendo Deus santo, seu nome já é igualmente santo (Sl 30.4; 33.21; 97.12; 103.1; 105.3; 106.47; 145.21).

Então, o que significa colocar “santificado seja o teu nome” como a primeira súplica da oração do Pai-nosso? Significa que logo no início das nossas orações expressamos nosso anseio sincero de que todos os homens venham a temer e honrar ao Senhor (Is 8.13; Js 24.14; 1Sm 12.24; Sl 34.9). Significa que o primeiro e principal desejo do nosso coração é ver a santidade e majestade de Deus sendo reconhecidas e honradas por toda a terra.

Esse clamor implica, naturalmente, que nós mesmos já tememos a Deus e engrandecemos seu nome. Seria uma terrível hipocrisia se orássemos para que o nome do Pai celestial seja santificado, ao mesmo tempo em que o profanamos com nossa falta de reverência, desobediência e mau testemunho perante os homens (Mt 5.16; 1Pe 2.12).

Uma das acusações mais graves que os profetas levantavam contra o povo de Deus era que, Israel havia profanado o nome do Senhor entre os gentios – isto é, os demais povos desprezaram e desonravam o Deus de Israel por causa do seu fracasso moral, social e econômico deles (Is 48.11; Ez 36.20-22; Am 2.7).

Além disso, não haveria sentido em orarmos para que o nome do Pai celestial seja santificado, se não estivermos dispostos a engrandecê-lo publicamente por suas obras maravilhosas (2Sm 7.7.26; Sl 18.49; 34.1-3; 138.1,2). É anunciando o evangelho, proclamando que Deus salva pecadores por meio de Jesus Cristo, que honramos o nome do nosso Deus, enquanto levamos

outras pessoas a também santificar o seu nome (At 13.47-49; Ap 15.4). Orar pela santificação do nome de Deus é orar pela conversão dos incrédulos, é orar pelas missões (2Ts 3.1).

Por fim, a petição inicial da oração do Senhor requer de nós que levemos muito a sério o quarto mandamento, que nos ordena “guardar o dia de sábado”, isto é, santificar um dia semanal ao culto, à comunhão dos santos, à adoração comunitária (Êx 20.8; Jr 17.22; Ez 20.20; At 20.7). É o dia designado por Deus para que seu povo reunido santifique seu nome perante todo o mundo.

Aplicação

Sua vida tem santificado o nome divino? As pessoas glorificam o nome do Senhor quando conhecem você? Ou você deixa o nome de Deus “sujo” por onde passa?

Qual foi a última vez que você falou do nome do Jesus para alguém?

Alceu Lourenço